



**Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisa de Saúde e dos Ambientes de  
Trabalho**

**Introdução, Metodologia e Amostra da Pesquisa<sup>1</sup>**

**Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores nas instituições de ensino privado  
no Rio Grande do Sul**

**FeteeSul**

**São Paulo – Agosto de 2009**

---

<sup>1</sup> Informe de caráter técnico-executivo.

**Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores do Ensino Privado no Estado do  
Rio Grande do Sul**

**FeteeSul**

**Introdução, Metodologia e Amostra**

Wilson Cesar Ribeiro Campos<sup>2</sup>

Alexandra Mari Ito<sup>3</sup>

Introdução.....	3
A pesquisa .....	3
Metodologia e amostra.....	3
Reuniões com representantes sindicais.....	3
Investigação com uso de entrevistas presenciais.....	4
Investigação com uso de questionário.....	4
Professores.....	4
Técnicos e Auxiliares de Ensino.....	5
Dados das entrevistas e dos questionários.....	5
Dados do Censo INEP/MEC .....	6

---

<sup>2</sup> Psicólogo pela USP, especialista em Saúde Coletiva pela UNIFESP, Coordenador Técnico e Membro do Conselho Científico do DIESAT. Contato: [wilson@diesat.org.br](mailto:wilson@diesat.org.br)

<sup>3</sup> Psicólogo pela USP, especialista em Saúde Coletiva pela UNIFESP, pesquisadora do DIESAT.

## **Introdução**

Esta pesquisa “Condições de Trabalho e Saúde dos trabalhadores nas instituições de ensino privado do Rio Grande do Sul” nasce da parceria e colaboração entre a Feteesul – Federação dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino Privado no Rio Grande do Sul – e o DIESAT – Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho.

Prevista para ser encerrada em agosto de 2009, apresentamos neste momento um consolidado geral das informações no que tange a categoria de docentes, técnicos e auxiliares de ensino, sem distinção de regiões e instituições, com vistas a subsidiar as campanhas e negociações em nível estadual. As demais informações serão apresentadas em publicação final da pesquisa.

## **A pesquisa**

### ***Metodologia e amostra***

#### **Reuniões com representantes sindicais**

Com o objetivo de compreender a extensão e significado da demanda apresentada pelas Feteesul e suas organizações filiadas, os técnicos do DIESAT realizaram diversas reuniões preparatórias com representantes de todas as organizações envolvidas. Estas reuniões serviram para compreender a demanda e as expectativas envolvidas, bem como o enfoque e as etapas necessárias para execução da pesquisa. Foi constituído um grupo de acompanhamento da pesquisa com membros de todas as entidades envolvidas.

## **Investigação com uso de entrevistas presenciais.**

Nesta etapa, das cidades em que encontramos instituições de ensino privado, foram escolhidas 23 cidades, distribuídas em 9 regiões do estado, procurando manter um equilíbrio entre instituições de ensino básico e de ensino superior e entre participantes do sexo feminino e masculino.

Em cada cidade, foram escolhidas algumas instituições de onde seriam convidados os docentes, técnicos e auxiliares de ensino. Nas datas de visita à cidade, os trabalhadores eram contatados, sendo o aceite para participação voluntário.

Estimamos um mínimo de pessoas para a entrevista em cada instituição, sendo que foi atingindo um total de 230 entrevistados nesta etapa.

## ***Investigação com uso de questionário***

### **Professores**

Para execução desta etapa, foram enviados questionários por meio eletrônico a todos os associados Sinpro/RS, em um total de 22.478 associados, e também por meio eletrônico aos associados Sinpro/Caxias, totalizando 500 cadastrados, e Sinpro/Ijuí, também com 500 cadastrados. O total de respostas foi de 1680, representando 7,16% dos questionários enviados.

Os retornos aos questionários, em curto espaço de tempo e considerando o período de final de ano e férias escolares, foram acima das expectativas, atingindo respectivamente 7% dos associados Sinpro RS, 14% dos enviados para o Sinpro Caxias e 6% para o Sinpro Ijuí.

A escolha do uso do meio eletrônico deve-se ao fato de ser este um meio utilizado por todos os docentes do ensino privado, fazendo parte de seu cotidiano, facilitando a possibilidade de resposta ao instrumento, bem como seu recebimento e devolução aos pesquisadores.

### **Técnicos e Auxiliares de Ensino**

A aplicação de questionário junto aos técnicos e auxiliares de ensino se deu através de formulário impresso específico, auto-explicativo e de fácil compreensão. Para esta etapa a participação dos dirigentes sindicais nas diversas regiões foi fundamental para a aplicação dos questionários em diversas instituições de ensino privado. Foram respondidos 2.800 questionários apresentando a seguinte distribuição:

	Número Respostas	Participação	Universo	Amostra
SINTAE/RS	254	9,07%	6675	3,81%
SINTEEP	414	14,79%	1426	29,03%
SINTEE	629	22,46%	1929	32,61%
SAAE/CX	492	17,57%	1745	28,19%
SAAE/SL	1011	36,11%	7442	13,59%
Total	2800	100,00%	19217	14,57%

### **Dados das entrevistas e dos questionários**

Para fins de análise dos dados observados nas etapas de entrevista e de resposta ao questionário, procurando manter as informações de maneira a não identificar os respondentes e entrevistados, utilizaremos os dados quantitativos dos questionários

para introdução da informação, associando-os com comentários dos dados obtidos nas entrevistas. Assim, os números e porcentagens referem-se ao material colhido através do instrumento de questionário, sendo que, em caso de discrepâncias e de contradições com as informações obtidas durante as entrevistas, estas serão necessariamente apontadas. Nos demais casos, pressupõem-se uma concordância entre os dados obtidos nas entrevistas e nos questionários. Todas as análises estão baseadas nas informações obtidas nestas duas etapas.

### ***Dados do Censo INEP/MEC***

Antes de tratarmos dos resultados da pesquisa em si, cabe apontarmos nesta introdução algumas informações sobre o perfil dos professores colhido junto ao Censo da Educação Básica e ao Censo do Ensino Superior do INEP, uma vez que faremos referências a estes.

#### Caracterizando o professorado brasileiro

Na educação básica<sup>4</sup>, segundo o Censo Escolar 2006 do INEP/MEC<sup>5</sup>, observávamos 2.647.414 funções docentes<sup>6</sup> cadastradas oficialmente no Brasil. Destas, cerca de 43,3% estavam alocadas em estabelecimentos de ensino municipais, 22,6% em estaduais, 0,56% em estabelecimentos federais e 19,9% em instituições de ensino

---

<sup>4</sup> Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

<sup>5</sup> Utilizamos os dados de 2006 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação, pois o Censo 2007, até o presente momento, não apresenta informações sobre docentes.

<sup>6</sup> O Censo Escolar utiliza o termo “função docente” uma vez que um mesmo docente pode ocupar mais de uma função docente em estabelecimentos de ensino diferentes e em diferentes níveis e modalidades de ensino.

privadas. Isto é, quase 80% das funções docentes estão concentradas em estabelecimentos de ensino públicos.

Quando falamos em ensino superior temos uma inversão entre instituições públicas e privadas. O INEP/MEC apontava em seu Censo da Educação Superior 2006 um total de 316.882 funções docentes em Instituições de Ensino Superior no Brasil, onde 34% estavam em estabelecimentos públicos, na maioria federais, e 66% em instituições privadas.

Grande parte da população de professores na educação básica são do sexo feminino, sendo que no Brasil, cerca de mais 60% concentram-se na faixa etária dos 30 a 49 anos<sup>7</sup>. Novamente percebemos que a relação se inverte quando se trata do ensino superior, onde 55,5% dos docentes são do sexo masculino contra 44,5% do feminino, de acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2006.

#### Caracterizando o professorado do estado do Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com este documento, abriga quase 6% das funções docentes do país na Educação Básica e 7 % na Educação Superior. Em relação à distribuição destas entre instituições de ensino público e privado, verificamos as mesmas tendências encontradas em nível nacional, sendo que no Ensino Superior, o número de funções docentes no setor privado somam 72% do total de todo o estado. Notamos uma outra particularidade nos dados do ensino superior do estado, que é a presença maciça de instituições de cunho comunitário, confessional e filantrópico,

---

<sup>7</sup> Segundo o relatório da UNESCO (2006), baseado em dados mundiais de 2004, entre os educadores encontrávamos uma população feminina de 61% no ensino primário e de 52% no ensino secundário.

abarcando cerca de 63% do total das funções docentes no estado. No Brasil, esta relação alcança 29%.

Não obtivemos dados do MEC em relação à natureza da instituição privada no Ensino Básico, mas apontamos semelhante tendência em função de nossa observação durante a etapa de entrevistas, onde notamos uma forte presença destas instituições também para este nível de ensino.